



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo temático – Pesquisa

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

IMPORTANCE OF NUTRITION IN THE HEALTH CARE OF ONCOLOGICAL PATIENTS IN PALLIATIVE CARE

Ana Rose Melo Lucena

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-1157-992X>

ana.lucena@fanut.ufal.br

Aldriany Pepese Freire

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-6035-7949>

aldriany.freire@ichca.ufal.br

Andressa Bruna Batista de Verçoza

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4120-3619>

andressa.vercoza@fanut.ufal.br

José Hítalo de Moraes Vieira da Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8701-2335>

jose.vieira@fanut.ufal.br

Mayara Moreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7935-372X>

mayara.moreira@fanut.ufal.br

Glaucevane da Silva Guedes

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-9821-8590>

glaucevane.guedes@fanut.ufal.br





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Resumo: Introdução: o câncer provoca alterações metabólicas e fisiológicas que, somadas ao tratamento, causam sintomas que prejudicam a qualidade de vida do paciente. Nesse sentido, os cuidados paliativos podem ser definidos como um conjunto de abordagens práticas que promovem qualidade de vida aos pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida. **Objetivo:** discorrer sobre a importância da nutrição na assistência à saúde do paciente oncológico sob cuidados paliativos. **Metodologia:** foi realizada uma busca com as palavras chaves “terapia nutricional”, “paliativo”, “oncologia” nas bases Scielo, Google scholar e LILACS. Após a seleção da bibliografia a ser utilizada, foram sintetizados os principais achados na forma de quadro, que foram analisados e discutidos na presente revisão. **Resultados:** a nutrição é uma das áreas que merece destaque na atenção à saúde do paciente oncológico, uma vez que este comumente apresenta alterações fisiopatológicas, com sintomas que dificultam a alimentação e geram desinteresse e/ou transtornos associados à comida e isso impacta diretamente na composição corporal e estado nutricional. Através da terapia nutricional é possível auxiliar no controle dos efeitos colaterais do tratamento, melhorar a qualidade de vida e promover bem-estar. **Considerações finais:** o presente trabalho reforça a importância do acompanhamento nutricional no paciente oncológico, com ênfase nos cuidados paliativos.

Palavras-chave: cuidados paliativos; oncologia; nutrição; terapia nutricional.

Abstract: Introduction: cancer causes metabolic and physiological alterations that, added to the treatment, cause symptoms that impair the patient's quality of life. In this sense, palliative care can be defined as a set of practical approaches that promote quality of life for patients and families facing life-threatening illnesses. **Objective:** to discuss the importance of nutrition in the health care of cancer patients under palliative care. **Methodology:** a search was carried out using the keywords “nutritional therapy”, “palliative”, “oncology” in the Scielo, Google Scholar and LILACS databases. After selecting the bibliography to be used, the main findings were summarized in the form of a table, which were analyzed and discussed in this review. **Results:** nutrition is one of the areas that deserves attention in the health care of cancer patients, since they commonly present pathophysiological changes, with symptoms that make eating difficult and generate disinterest and/or disorders associated with food and this directly impacts the composition of the body and nutritional status. Through nutritional therapy, it is possible to help control the side effects of treatment, improve quality of life and promote well-being. **Final considerations:** the present work reinforces the importance of nutritional monitoring in cancer patients, with an emphasis on palliative care.

Keywords: palliative care; oncology; nutrition; nutritional therapy.

1 INTRODUÇÃO

O câncer é uma enfermidade que figura-se como uma das principais causas de morte por doença, cujo desenvolvimento associa-se diretamente à transição demográfica e epidemiológica vivenciada no mundo (INCA, 2022). A doença provoca alterações metabólicas e fisiológicas que, somadas ao tratamento, causam sintomas que prejudicam a qualidade de vida do paciente. Em casos graves da doença, nos quais a cura não é possível, os cuidados paliativos são uma abordagem terapêutica preponderante (Duarte *et al.*, 2020; INCA, 2015). Cuidado paliativo pode ser definido como um conjunto de abordagens práticas que promovem qualidade de vida aos pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras de vida (WHO, 2002). A assistência fornecida é multiprofissional e





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

baseia-se no controle da dor, cultivo da autonomia, melhora dos sintomas e amparo social, emocional e espiritual. Assim, pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura podem se beneficiar de uma assistência justa, humanizada e benéfica (Corrêa; Shibuya, 2007; Ribeiro; Poles, 2019).

A atuação do nutricionista no cuidado paliativo é de extrema importância no manejo de sinais e sintomas decorrentes da doença e do tratamento que influenciam diretamente no estado nutricional e clínico do paciente. A presença de sintomas gastrointestinais, inapetência e perda ponderal involuntária, contribuem para a piora do prognóstico, prejudicando a qualidade de vida (Corrêa; Shibuya, 2007; Duarte *et al.*, 2020).

Sendo assim, a assistência nutricional para o paciente oncológico paliativo amplia-se ao contexto familiar e pessoal amplo do indivíduo, diante das condições físicas, clínicas e mentais (Magalhães *et al.*, 2018). O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a importância da nutrição na assistência à saúde do paciente oncológico em cuidado paliativo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.2 Metodologia

Foi realizada uma busca com as palavras chaves “terapia nutricional”, “paliativo”, “oncologia” nas bases de dados: Scielo, Google scholar e LILACS. Após a seleção da bibliografia a ser utilizada, foram sintetizados os principais achados na forma de quadro, que foram analisados e discutidos na presente revisão.

2.2 Resultados

Foram selecionados 25 artigos para a leitura do resumo. Em seguida, 10 artigos foram excluídos por não possuírem temática compatível com o objetivo do estudo e 15 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, sendo 6 selecionados para compor a revisão, pela qualidade metodológica do trabalho.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Tabela 1 - Síntese dos estudos incluídos nesta revisão segundo autores, título, ano e principais resultados.

Autores	Título	Ano	Principais resultados
Corrêa; Shibuya	Administração da terapia nutricional em cuidados paliativos	2007	A prescrição dietética deve fornecer as necessidades nutricionais ao paciente, mas precisa garantir prazer e conforto, contribuindo com a manutenção da qualidade de vida.
Consenso Nacional de Nutrição Oncológica, INCA	Assistência nutricional ao paciente oncológico adultos em cuidados paliativos	2015	Identificação do momento certo de finalizar uma terapia curativa e mudar o foco da intervenção priorizando o controle da dor, conforto físico e emocional e alívio dos sintomas e sofrimento.
Duarte, et al.	Assistência nutricional para os cuidados paliativos de pacientes oncológicos: uma revisão integrativa	2020	Condutas para diminuir o impacto nutricional da caquexia-anorexia, através do uso de TNE ou NP na impossibilidade da via oral ou de suplementação, possibilitando uma resposta positiva no estado nutricional e retardo da caquexia.
Magalhães et al.	Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	2018	A TN contribui para redução dos efeitos colaterais causados pelo tratamento oncológico e aumenta o vínculo entre a equipe, paciente e seus familiares através da alimentação.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Morais et al.	Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa	2016	É necessário que a conduta nutricional paliativa respeite as decisões do paciente, de sua família e dos princípios bioéticos.
Silva et al.	Terapia nutricional em pacientes oncológicos em cuidados paliativos	2020	O uso da terapia nutricional contribui na redução dos sintomas causados pelo tratamento e auxilia na melhor qualidade de vida.

Fonte: autores da pesquisa.

2.3 Discussão

A partir do exposto, podemos inferir que o cuidado paliativo no âmbito oncológico é de suma importância, diante da insuficiência dos tratamentos curativos e deve visar o cuidado integral do paciente, com uma abordagem multiprofissional direcionada ao manejo da dor e sofrimento, controle da sintomatologia e promoção de qualidade de vida ao paciente e familiares (Corrêa, Shibuya, 2007; Morais *et al.*, 2016; Duarte *et al.*, 2020; Magalhães *et al.*, 2018; INCA, 2015).

A nutrição é uma das áreas que merece destaque na atenção à saúde do paciente oncológico sob a perspectiva paliativa, uma vez que este comumente apresenta alterações fisiopatológicas, alterações na relação com a alimentação e isso impacta diretamente na ingesta alimentar, intensificando depleção muscular o que é um agravante para o avanço à caquexia. Adicionalmente, diversos sintomas podem manter-se ativos como náuseas, vômitos, saciedade precoce, xerostomia, disfagia e o mais limitante, a dor (Corrêa, P.H e Shibuya, E, 2007; Morais *et al.*, 2016; Duarte *et al.*, 2020; Magalhães *et al.*, 2018).

O profissional nutricionista contribui para uma evolução positiva do paciente através de manejos nutricionais, que contribuem para a nutrição do paciente, mas sempre respeitando suas decisões e limitações e adequando a oferta nutricional ao seu estado clínico, preferências alimentares, identidade espiritual e principalmente abordando o ato de comer como forma de afeto e carinho, uma

412





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

vez que alimentação envolve aspectos biopsicossociais, capazes de oferecer conforto emocional, reduzir ansiedade e permitir maior interação com o meio e seus familiares (Corrêa, Shibuya, 2007; Morais *et al.*, 2016; Duarte *et al.*, 2020; Magalhães *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2020; INCA, 2015).

Através da intervenção nutricional é possível contribuir positivamente para melhorar a qualidade de vida, promover bem-estar e evitar que o paciente seja submetido a manejos nutricionais que possam lhe causar mais sofrimento (Duarte *et al.*, 2020; Magalhães *et al.*, 2018; Silva *et al.*, 2020; INCA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho reforça a importância de conhecer os aspectos do acompanhamento nutricional no paciente oncológico. A abordagem paliativa envolve um acompanhamento multidisciplinar, sendo fundamental reconhecer os aspectos psicológicos, sociais e espirituais a fim de proporcionar melhor qualidade nos estágios finais de vida do paciente. Respeitar as decisões do paciente e familiares, oferecer possibilidades e informações sobre os cuidados nutricionais, torna-se primordial para compreensão dos aspectos que permeiam o cuidado, obedecendo a bioética e favorecendo os aspectos de uma alimentação de conforto e qualidade nessa etapa da vida.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Priscilla Hiromi; SHIBUYA, Edna. Administração da Terapia Nutricional em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 53 n. 3, 2007. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2007v53n3.1799>. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1799>. Acesso em: 12 ago. 2023.

DUARTE, Enya, *et al.* Assistência Nutricional para os Cuidados Paliativos de Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 18 n. 64, 2020. DOI: <https://doi.org/10.13037/ras.vol18n64.6585>. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6585. Acesso em: 12 ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica 2.** ed. Rio de Janeiro: INCA, 2015. p. 61-76. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/consenso-nacional-de-nutricao-oncologica-2-edicao-2015.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

MAGALHÃES, Eloá Siqueira; OLIVEIRA, Aline Estevanato; CUNHA, Natália Baraldi. Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

Arquivo de ciências da saúde, v. 25, n. 3, p. 4-9, 2018. DOI: doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1032. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046329/artigo1.pdf#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20O%20profissional%20nutricionista%20executa,entre%20a%20equipe%2C%20o%20paciente>. Acesso em: 12 ago. 2023

MORAIS, Suelyne. R. *et al.* Nutrition, quality of life and palliative care: integrative review. **Revista Dor**, v. 17, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160031>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rdor/a/3Vtn74msRR94xyhgmWTQg5w/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 12 ago. 2023.

RIBEIRO, Júlia Rezende; POLES, Kátia. Cuidados Paliativos: Prática dos Médicos da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 43, n. 3, p. 62-72, jul./set. 2019. DOI:

<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3RB20180172>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbem/a/sqGJCJcSsC5mbKZkRHHfnNm/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12 ago. de 2023.

SILVA, Mariana Pereira, *et al.* Terapia nutricional em pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 9, n.10, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9326>.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9326/8377>. Acesso em: 12 ago. 2023.

World Health Organization (WHO). **National cancer control programmes**: policies and managerial guidelines. 2nd ed. Genebra: WHO. 2002.

